

OS CAMINHOS DE SENTIDO NA NOTÍCIA: REESCRITURAÇÃO E PROGRESSÃO TEXTUAL¹⁰⁹

Marise Rodrigues Guedes (UESC)

mariseguedess@hotmail.com

Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro (UESC)

profdaajuda@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever o funcionamento da notícia intitulada *Padre desaparece em voo com balões de festa*, presente no livro didático *Português Linguagens*, de Cereja e Magalhães (2009), à luz da Semântica Histórica da Enunciação, com pressupostos teóricos de Guimarães (2009; 2011), especificamente no que concerne ao procedimento de reescrituração. Ainda, apresenta-se a caracterização do gênero notícia com base em estudiosos, tais como Lage (2000) e Coracini (1991). Esse gênero constitui-se como uma prática de linguagem bem próxima da realidade dos educandos, motivo pelo qual o estudo da notícia precisa considerar não apenas o seu aspecto estrutural - como se percebeu no livro didático - mas, principalmente, os procedimentos que o fazem texto, ou seja, unidade de sentido construída por elementos integrados. A partir das análises realizadas, observou-se que a reescrituração constitui-se como um importante mecanismo de progressão textual e de estabelecimento de laços que relacionam um ponto a outro do texto, permitindo a construção dos seus sentidos.

Palavras-chave: Notícia. Reescrituração. Semântica da enunciação.

1. Introdução

O estudo acerca da construção dos sentidos mergulha-nos num universo de fonte inesgotável de investigação, uma vez que existirão tantos textos e gêneros textuais quantos falantes e necessidades comunicativas existirem. Neste trabalho, optamos pelo estudo do gênero textual notícia, por ser um dos gêneros ensinados no Ensino Fundamental e por se fazer presente em diversas situações do dia-a-dia, estando, portanto, bem próximo da realidade dos alunos.

Embora se constitua como um texto bastante rico em seus aspectos linguísticos, discursivos e textuais, poucas vezes se percebe o trabalho com esse gênero com vistas à análise das relações que as palavras

¹⁰⁹ Esta pesquisa é parte da dissertação de Mestrado em Letras (Proletras – UESC), intitulada “A notícia: caminhos possíveis para o trabalho com o texto em sala de aula”, de autoria de Marise Rodrigues Guedes, orientada pela Professora Doutora Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

que o compõem são capazes de estabelecer, dando tessitura ao texto. Quando do trabalho com a notícia em sala de aula, verifica-se que, na abordagem utilizada - apoiada em livros didáticos - os alunos são limitados ao estudo estrutural da notícia, tais como título, subtítulo, *lead* e corpo, não proporcionando a análise semântica dos elementos que constituem esse gênero. Isso ocorre, por exemplo, em *Português linguagens*, de Cereja e Magalhães (2009), volume para o 7º ano do Ensino Fundamental. A coleção, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2012, lidera o ranking das coleções mais distribuídas (3.172.012 exemplares em 2014) nas escolas brasileiras, conforme portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (BRASIL, 2014).

Sabemos que o gênero textual notícia extrapola aspectos formais, pois possui elementos semânticos que se relacionam e, assim, encaminham o texto a uma mesma conclusão, ou seja, que direcionam o texto ao seu interpretável. Esse entendimento pode ser construído a partir da análise semântico-enunciativa do gênero, com o estudo dos elementos reescrituradores que o integram, através da ativação do campo semântico, que revela a progressão textual.

Diante desse cenário, buscamos responder ao seguinte questionamento: como funcionam os elementos reescrituradores na notícia presente no livro didático *Português Linguagens*?

Acreditamos que a análise do funcionamento de mecanismos como a reescrituração no texto jornalístico, mais especificamente na notícia, torna possível pensar uma leitura mediante um posicionamento mais crítico do leitor frente ao texto, uma vez que é a partir dele, entre outros, que se constrói a significação. Tal posicionamento é capaz de construir leitores menos passivos e mais atuantes na construção dos sentidos dos textos de notícia.

Nesse contexto, objetivamos, em linhas gerais, descrever o funcionamento semântico-enunciativo do texto da notícia intitulada *Padre desaparece em voo com balões de festa* (Anexo), presente no livro didático *Português Linguagens* de Cereja e Magalhães (2009), volume para o 7º ano, à luz da Semântica Histórica da Enunciação. Desse modo, os objetivos específicos a serem alcançados são: caracterizar o gênero notícia quanto a elementos estruturais e semânticos; sistematizar a reescrituração, enquanto procedimento de análise semântico-enunciativa de texto; e, por fim, verificar o funcionamento dos elementos reescrituradores na notícia veiculada pelo livro didático.

Um estudo que amplie o que é proposto pelo livro didático no tocante a estratégias de leitura a partir de gêneros textuais - em nosso caso, a notícia - é de fundamental importância para o aprimoramento da prática leitora, uma vez que permite a reflexão do aluno em relação ao que lê. Portanto, concordamos com o pensamento de Coracini (1991), ao afirmar:

parece que hoje, mais do que nunca, é preciso transformar *de lato* a situação de sala de aula, para que a construção de sujeitos críticos, capazes de 'ler' as realidades, por detrás das aparências não continue no papel, na utopia estática dos 'objetivos' escolares. (CORACINI, 1991, p. 187)

Percebendo o texto como um todo composto por elementos integrados e integradores, o aluno terá mais consciência ao posicionar-se frente àquele e poderá apontar os caminhos que utilizou para chegar à determinada conclusão.

2. O gênero textual notícia

Pertencente à ordem do relatar, o gênero textual notícia volta-se à documentação, uma vez que funciona como um registro das ações humanas. Neste sentido, apresenta ações situadas no tempo e possui o papel fundamental de informar às camadas da sociedade sobre acontecimentos do cotidiano relacionados a temas variados, tais como política, sociedade, economia, violência, entre outros.

Surgido ainda no século XIX, esse gênero passou por várias modificações na forma de transmitir a informação ao leitor. No período da Idade Média, onde a Igreja impunha seu controle sobre as relações sociais, as matérias voltavam-se à exaltação de valores morais e religiosos, contendo de forma explícita opiniões e traços menos velados de subjetivismo daquele que escrevia o texto. De acordo com Lage (2000), após esse período de controle da Igreja e do Estado, a notícia passou a ser um bem de consumo essencial, sendo que apenas a partir da década de 30 que a informação passa a possuir prioridade sobre a opinião.

Com o surgimento de uma das partes que a integraria até os dias atuais, o *lead* - no século XX, a televisão impõe à notícia um padrão visual determinante para a sua estrutura e o tratamento dos dados na esfera jornalística. É, então, a partir de finais da década de 60, que o gênero ganha a forma como conhecemos atualmente.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Neste contexto, subdividiu-se a notícia em algumas partes características: a manchete ou título principal – onde se apresentam enunciados de forma objetiva e chamativa, para atrair a atenção dos leitores; o título auxiliar ou subtítulo, que acrescenta informações ao título principal; o *le-ad*, primeiro parágrafo do texto, onde é sintetizada a notícia (quem fez o que a quem, quando, onde e como); e o corpo da notícia (o fato), momento em que se dá uma descrição mais detalhada dos fatos ocorridos e se explana a informação propriamente dita.

Atendendo a essa estrutura, o texto deve ser objetivo e cumprir o papel de informar a alguém sobre um determinado assunto de maneira clara, objetiva e precisa. A impressão que a notícia precisa causar é a de que está relatando somente fatos verdadeiros, para isso costuma-se utilizar, geralmente, a terceira pessoa. Embora saibamos que existem outras formas de demonstrar juízo de valor, a primeira pessoa só é utilizada no momento em que são inseridas falas de outras pessoas. Assim, a opinião será do participante e não do jornal, que busca manter-se neutro.

No entanto, até mesmo na seleção das palavras que utiliza para compor o texto, o locutor lança mão, de alguma forma, da sua subjetividade, escolhendo uma palavra ou expressão em detrimento de outras. Nesse ponto, utiliza do mecanismo semântico da reescrituração na sua produção textual e aponta ao leitor os caminhos argumentativos que precisa seguir. Com os diversos modos de significar advindos das relações entre elementos reescriturados e reescrituradores, o locutor constrói laços em seu texto, estabelecendo as relações de um ponto a outro, estando eles dispostos linearmente ou não, possibilitando a construção dos sentidos. No tópico que segue, tratamos sobre o procedimento semântico de reescrituração.

3. *Reescrituração: o emaranhado do texto*

A concepção de texto perseguida neste trabalho parte do entendimento que a integração dos enunciados que compõem aquele se dá por ‘laços’ que são estabelecidos de maneira não segmental nem linear de um ponto a outro próximo ou distante, uma vez que

[...] as relações de sentido não são segmentais, mas são normalmente transversais, sobrepostas, etc. [...] esta relação de sentido, a integração, caracteriza o texto não como composto por segmentos, mas como integrado por elementos linguísticos de diferentes níveis e que significam em virtude de integrarem es-

ta unidade. O sentido dos enunciados é esta relação de integração. (GUIMARÃES, 2011, p.22-23)

Um dos procedimentos utilizados para o estabelecimento desses laços é a reescrituração, que entendemos como o modo com algo é dito e redito a todo tempo num texto. No entanto, esta retomada de algo que já apareceu não funciona como uma simples referência, pois é capaz de constituir sentido, acrescentando significados ao termo reescriturado e contribuindo para a tessitura.

Uma característica importante desse mecanismo semântico é a possibilidade de ele se dar através de enunciados que não estão próximos, ou seja, que não se apresentam um após o outro. Não é um impedimento, porém, que os elementos envolvidos nesse processo estejam próximos; no entanto, o fato de a reescrituração permitir um movimento no texto a torna ainda mais relevante. Isto permite a integração dos enunciados, à medida que esses se reportam uns aos outros e, assim, o integram e fazem com que o sentido aconteça, dando ao texto uma unidade.

A reescrituração, portanto, é um procedimento existente entre dois elementos: o que reescritura e o que é reescriturado. De acordo com Guimarães (2009), as relações entre estes dois elementos são caracterizadas por terem: simetria, transitividade e não-reflexividade.

Por simetria, podemos entender a característica de correspondência entre os dois elementos desse procedimento, de maneira que um se reporta ao outro e vice-versa.

A transitividade é a relação que esses elementos estabelecem uns com os outros à distância. Desse modo, entre os dois elementos, poderá haver um terceiro elemento que também se reporta ao primeiro. Assim, entre os elementos x, y e z, sendo eles formas de redizer o mesmo, afirmamos que z também se relaciona a x.

Ao mesmo tempo em que redizem o mesmo elemento, x, y e z não significam da mesma forma; ao contrário, cada um a seu modo acrescenta sentidos, uns aos outros. Vale ressaltar que mesmo se y e z consistirem em uma repetição de si, eles não significarão da mesma forma, pois a reescrituração é não-reflexiva, o que implica que, ao longo do texto, novos sentidos foram acrescentados aos elementos envolvidos. Nesse contexto, o uso da repetição faz com que um termo signifique diferentemente do outro, na enunciação.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Num texto, a reescrituração pode ocorrer de diversos modos. Conforme Guimarães (2009, p. 54), “ela pode se dar por repetição, substituição, elipse, expansão, condensação e definição”. Há, ainda, a enumeração.

Como o próprio nome sugere, na repetição, os termos relacionados aparecem como iguais; na substituição, um dos elementos substitui o outro; na elipse, ocorre o apagamento do elemento reescriturado.

Enquanto na expansão, ocorre a ampliação do que já foi dito, na condensação, ocorre o inverso, quer dizer, se reduz o já dito com a utilização de menos palavras. Por sua vez, a definição é o modo de reescrever em que se apresenta o que é ou se caracteriza o reescriturado.

Por último, a reescrituração por enumeração, ocorre quando as partes de um todo aparecem coordenadas através da adição de elementos, com acúmulo de palavras diferentes que expandem um todo que pode ser anterior ou posterior a elas, através da descrição (GUIMARÃES, 2009).

Para exemplificar os modos de reescrituração, bem como os modos como as formas como ela produz sentido no texto, realizamos, no tópico seguinte a análise da notícia *Padre desaparece em voo com balões de festa* presente em Cereja e Magalhães (2009, p. 178), no livro didático *Português Linguagens* do 7º ano do ensino fundamental. Assim, demonstraremos como os sentidos vão sendo construídos nela, através dos enunciados que a integram e significam porque estão no texto e com ele estabelecem relações.

4. A reescrituração na notícia "Padre desaparece em voo com balões de festa"

Para realização da análise do *corpus* em estudo, apresentaremos progressivamente - mas não necessariamente na ordem em que aparecem - enunciados da notícia *Padre desaparece em voo com balões de festa* (Anexo), buscando neles os elementos reescriturados e reescrituradores, os quais consideramos relevantes para o trabalho com o texto em sala de aula, uma vez que permitem a progressão textual, bem como a ampliação dos sentidos produzidos ao longo da leitura.

Os enunciados selecionados serão identificados com a letra E e numerados em ordem crescente. Assim, o primeiro enunciado que desta-

camos na notícia em estudo, representa o título do texto, conforme a seguir:

(E1) Padre desaparece em voo com balões de festa (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178)

O enunciado E1 figura no texto como uma forma de apresentar de maneira sucinta todo o conteúdo que será abordado no seu decorrer. Pela leitura desse enunciado, tomamos conhecimento do fato ocorrido, mas não sabemos quem é o padre a que o texto se refere. A partir de E1 é noticiado o desaparecimento de uma pessoa com balões de festa, no entanto, sem mais detalhes sobre como se deu o ocorrido. Esse enunciado significa à medida que condensa todo o conteúdo que será abordado na notícia e que, através dos procedimentos de reescrituração serão ditos e reditos ao longo do texto, fazendo com que os enunciados signifiquem e o integrem por, justamente, fazerem parte dele. Portanto, em relação ao todo da notícia, o título apresenta-se com uma condensação.

O subtítulo da notícia, por sua vez, apresenta-se como uma expansão em relação a E1:

(E2) Suspenso por mil bexigas com gás hélio, Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater recorde mundial de balonismo caseiro (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Embora E2 não ofereça detalhes minuciosos sobre o que foi anunciado em E1, ele cumpre o papel importante de expandi-lo: traz a identificação do padre, além de mais informações sobre a utilização de balões para voo. Nesse contexto, o enunciado E2 significa como um desenvolvimento do primeiro, bem como os demais enunciados que integram o texto, uma vez que, através dele o enunciado E1 tem o seu conteúdo desenvolvido e apresentado.

Particularmente, nos enunciados E1 e E2 temos laços entre: “padre” e “Adelir Antonio de Carli, 42”; “balões de festa” – “mil bexigas com gás hélio” – “balonismo caseiro” (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Esses laços significam ao passo que da substituição de “padre” por “Adelir Antonio de Carli, 42”, produz-se um sinônimo; mas, esta sinonímia não significa por um simples processo de referência, ao contrário, acrescenta sentido ao texto, de modo que passamos a conhecer o nome da pessoa sobre quem o texto está tratando, bem como dados sobre ela, como a idade, por exemplo. Além disso, essa reescrituração presente em E1 e E2 constitui-se também como uma especificação, posto que não

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

se trata de um padre qualquer, mas do padre Adelir Antonio de Carli. Esse movimento de atribuir um nome próprio a um nome comum, o determina.

Percebemos, ainda, em E1 e E2 a construção dos sentidos do texto através da expansão, pois, enquanto o título da notícia - E1 - apresenta ao leitor a informação principal de forma condensada, E2 o expande, trazendo as circunstâncias do fato, nome, idade e intenções do padre ao realizar aquele voo.

Esses enunciados nos servem, ainda, para esclarecer uma das características da reescrituração: a simetria. Assim, dois elementos são simétricos à medida que um pode ser retomado pelo outro, construindo relações entre um ponto e outro do texto e, sobretudo, fazendo com que os enunciados dos quais fazem parte o integrem, uma vez que significam pelas relações que estabelecem entre si.

Ao longo da notícia, podemos perceber também a transitividade. Relacionada a não linearidade, permite que os enunciados se cruzem, tornando os que se encontram distantes do ponto de vista segmental, próximos semanticamente. Isso ocorre, por exemplo, com o elemento “padre”, que ao longo do texto vai sendo reescriturado por outros que a ele agregam significados, como nos enunciados E3 a E9 que seguem.

(E3) Suspenso por cerca de mil balões de festa cheios de gás hélio, um padre de 42 anos desapareceu na noite de anteontem no litoral de Santa Catarina. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p.178).

Observamos que em E3, a expressão “um padre de 42 anos”, condensa o nome próprio Adelir Antonio de Carli e repete a informação relacionada à idade desse personagem da notícia, já apresentada em E2. No entanto, a repetição não funciona apenas como o mesmo ou como algo já dito; ao contrário, significa diferentemente, pois novos sentidos já foram acrescentados ao elemento repetido, ao longo da leitura.

Passemos ao próximo enunciado:

(E4) Praticante do balonismo caseiro, também conhecido como navegação em balões de festa, o padre Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater um recorde mundial da categoria - queria ficar 20 horas no ar. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p.178).

Nesse enunciado, observamos uma substituição onde “praticante de balonismo caseiro” reescritura a palavra “padre”. Ao utilizar a expressão “praticante de balonismo caseiro” temos um acréscimo de sentido a “padre” e, conseqüentemente ao texto, uma vez que apresenta uma in-

formação adicional a respeito de Adelir; quer dizer, além de desempenhar a função social de padre, o homem se dedicava à prática de balonismo caseiro que, embora não seja considerado oficialmente como um esporte, requer cuidados e treinamento necessário para a sua realização. Isso significa no texto, ao passo que percebemos que a decisão de voar não foi imotivada, ao contrário, surgiu de alguma afinidade que o padre possuía com o voo com balões de festa. Essa informação faz com que o texto progrida em seus sentidos, pois funciona como um predicado ao elemento “padre”.

No enunciado (5) observamos a condensação do nome Adelir Antonio de Carli por, “Carli”, simplesmente.

(E5) Carli partiu de Paranaguá (96 km de Curitiba) às 13h de domingo. Seu destino era Ponta Grossa (113 km de Curitiba), a 180 km do local da decolagem. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Essa condensação traz consigo significados já apresentados e, portanto, atualiza esses sentidos no enunciado (5), tais como: a idade, a profissão – no caso, o sacerdócio –, a identificação completa do desaparecido, além da característica do padre de ser praticante de balonismo caseiro. Além disso, aparece também em outros enunciados da notícia, provocando uma relação de integração e pertencimento desses ao texto do qual fazem parte:

(E6) [...] Carli chegou a ser aconselhado a adiar a viagem, mas se recusou. “Ele sempre tomou a última decisão sobre o que fazer.”

(E7) Carli fez o último contato do balão com bombeiros de São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, às 20h45 de anteontem. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Em outros enunciados há ocorrência de “padre” como “ele” e “o religioso”, conforme enunciados abaixo:

(E8) [...] “Ele sempre tomou a última decisão sobre o que fazer”.

(E9) A suspeita é que o balão do religioso tenha sido atingido por uma corrente de vento. Por causa disso, ele foi levado para o mar, em sentido oposto ao de Ponta Grossa, seu destino original. Ele chegou a atingir 5.500 m de altura, segundo a equipe de apoio (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Nos enunciados de E2 a E9, observamos a reescrituração de “padre”, presente em E1, pelos seguintes elementos: “praticante de balonismo caseiro”, “o padre Adelir Antonio de Carli”, “Carli”, “padre”, “ele”, “o religioso”. Além disso, esses elementos demonstram a transitividade,

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

característica inerente ao procedimento semântico que analisamos, uma vez que essas formas estabelecem ligação entre um ponto e outro da notícia, próximos ou distantes.

Essas ligações semânticas ocorrem porque a reescrituração permite que os sentidos sejam construídos à medida que funcionam no texto, independente de os elementos linguísticos estarem ou não justapostos. Assim, enquanto o primeiro reescriturador de “padre” (E1) aparece logo no subtítulo da notícia (“Adelir Antonio de Carli”, E2), um outro está no meio do primeiro parágrafo (“Praticante de balonismo caseiro”, E3) e outros, ainda, aparecem no meio do texto – como é o caso de “o religioso” E10 - e no final do texto, com a reescrituração por repetição da palavra padre E11:

(E10) [...] A suspeita é que o balão do religioso tenha sido atingido por uma corrente de vento.

(E11) O padre dizia estar a 20 km da costa [...]. (Cereja e Magalhães, 2009, p. 178).

A relação transitiva da reescrituração, portanto, faz com que enunciados distantes na superfície textual se tornem próximos, interligados transversalmente e isto os faz significar dentro do texto. É assim que eles se cruzam: não linearmente, mas transversalmente.

Ainda, outra característica, a relação não-reflexiva, figura nos enunciados selecionados. A não-reflexividade dos elementos é que faz com que o primeiro seja diferente do segundo. Assim, “padre” não é igual a “praticante de balonismo” que não é igual a “Carli”, ao passo que um não significa no texto como o outro, embora possuam a relação de simetria. Se ambos significassem da mesma forma, o texto não progrediria em seus sentidos, pois seria uma repetição do mesmo. É nesta perspectiva que eles acrescentam sentido à notícia em estudo.

Outro modo como a reescrituração integra enunciados em um texto é através da elipse (\emptyset), como ocorre em E12:

(E12) (\emptyset) Informou que perdia altura e que precisava de resgate, pois iria cair no mar. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, P.178).

Nesse enunciado, ratifica-se a importância da análise semântica para a demonstração do funcionamento dos sentidos de um texto, pois, apesar do apagamento do sujeito do verbo “Informou”, conseguimos identificar a retomada de “Carli” pelas relações semânticas estabelecidas entre E12 e, principalmente, os enunciados E6 e E7. Assim, o sujeito do

referido verbo apresentar-se como “o padre”, “o religioso”, “Adelir Antônio de Carli”, “Carli”, “praticante de balonismo caseiro”, entre outros.

Outro elemento importante no *corpus* em estudo é a expressão “balões de festa”: “bexigas com gás hélio”, “balonismo caseiro”, “navegação com balões de festa” e “nesse tipo de navegação” (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

Para essa expressão, observamos dois modos de significar, dos quais não nos ocupamos até agora: a definição e a enumeração. Observemos os enunciados em que ocorrem:

(E2) Suspenso por mil bexigas com gás hélio, Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater recorde mundial de balonismo caseiro

(E3) Suspenso por cerca de mil balões de festa cheios de gás hélio, um padre de 42 anos desapareceu na noite de anteontem no litoral de Santa Catarina.

(E4) Praticante do balonismo caseiro, também conhecido como navegação em balões de festa, o padre Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater um recorde mundial da categoria – queria ficar 20 horas no ar. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

A reescrituração de “balonismo caseiro” (E2) por “navegação com balões de festa” (E4) é uma forma de definir para o leitor em que consiste essa atividade. Dessa maneira, balonismo caseiro é um tipo de navegação com balões de festa cheios de gás hélio (E3). Essa definição funciona, portanto, como um esclarecimento ao leitor sobre um termo presente nessa notícia, uma vez que essa informação pode não ser de seu conhecimento. A partir dessa definição, são desfeitas as dúvidas a respeito de o que constitui essa prática.

Temos, ainda, a condensação de “navegação com balões de festa” (E4) por “nesse tipo de navegação” (E13), de modo que o segundo retoma parte do primeiro, se referindo a ele, produzindo uma generalização e integrando o enunciado ao texto ao relacioná-lo com os enunciados E2, E3 e E4. Além disso, em E13 há um acréscimo de sentido a “navegação com balões de festa”, uma vez que explica como essa prática acontece, funcionando também como uma definição:

(E13) Nesse tipo de navegação, o balão depende da direção do vento e é apenas controlado pelo piloto nos momentos de subida ou descida. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178).

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

A enumeração também aparece nesse texto, como uma forma de expandir os enunciados relacionados. Na notícia em estudo, observamos a enumeração expressa em ações, materializadas em verbos:

(E14) Por celular via satélite, o padre entrou em contato com os bombeiros de Guaratuba (PR) e disse que precisava que alguém o ensinasse a operar o aparelho de GPS (sistema de posicionamento global) que portava. Disse ainda que a bateria do seu telefone estava acabando.

Carli fez o último contato do balão com bombeiros de São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, às 20h45 de anteontem. Informou que perdia altura e que precisava de resgate, pois iria cair no mar.

O padre dizia estar a 20 km da costa, entre as cidades de São Francisco do Sul e Barra do Sul. Pela costa, o local fica a 90 km do ponto da decolagem. (CEREJA; MAGALHÃES, 2009, p. 178)

Apesar de entendermos que toda a sequência de enunciados – E2 a E13 – aqui apresentados se constitui como uma expansão de (E1), o título –, no enunciado E14 acima, uma forma especial de significar ocorre. Nesse caso, temos uma descrição de como se deu o desaparecimento do padre, anunciado pelo título da notícia ou E1.

Na sequência de ações que aparecem em E14 temos a adição de ações coordenadas que determinam o todo – o desaparecimento do padre – expresso em verbos que representam as partes de como esse acontecimento se deu, tais como: “entrou em contato”, “disse que precisava de alguém”, “disse que a bateria do seu telefone estava acabando”, “fez o último contato”, “Informou que perdia altura”, “precisava de resgate”, “iria cair no mar” e “dizia estar a 20 km da costa”.

Nesse contexto, a enumeração, como todos os outros modos de significar da reescrituração, se mostra como um importante mecanismo que permite o prosseguimento dos argumentos presentes no texto, atuando em forma de determinações, que predicam elementos a eles agregando significações e construindo a tessitura textual. Além disso, a reescrituração funciona positivamente para a análise e estudo do texto uma vez entendido como um conjunto integrado de enunciados que significam por dele fazerem parte.

5. *Considerações finais*

Através do procedimento semântico de reescrituração são construídas as relações de sentido tanto de um ponto de um texto para outro quanto de pontos distintos de um mesmo texto. Dessa forma se diz que

esse procedimento o processo de reescrituração, “[...] ao se dar, produz sentido na medida em que ao retomar alguma expressão faz que ela signifique de outro modo”, o que dá tessitura e movimento ao texto. (GUIMARÃES, 2007, p. 87)

Por meio da reescrituração, sobrepomos a simples análise estrutural, entendendo a construção dos sentidos como não segmental, uma vez que as partes que integram o texto significam por estarem integradas por ele, estabelecendo relações entre um ponto e outro, estejam eles dispostos linearmente ou não.

A partir do momento em que se permite o desenvolvimento desta consciência leitora no aluno, torna-se possível que ele compreenda, de fato, o que é um texto, possibilitando a ampliação da competência leitora, através do desenvolvimento de habilidades que auxiliam na construção do sentido.

Assim, ele é motivado a perceber as teias que o locutor instaura em sua produção textual e os significados que são produzidos a partir dos laços existentes entre os termos e expressões nela existentes. Além disso, o educando compreende também que essas relações não segmentais existentes no texto são importantes para a significação, uma vez que permitem que os enunciados signifiquem porque pertencem ao mesmo texto e o integrem porque significam na relação com o texto e com o seu exterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Coleções mais distribuídas por componente curricular: ensino fundamental*. Brasília: FNDE, 2014. Disponível em:

<<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos>>. Acesso em: 08-09-2013.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português linguagens: 7º ano*. São Paulo: Saraiva, 2009.

CORACINI, Maria José. *Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência*. São Paulo: Pontes, 1991.

GUIMARÃES, Eduardo R. J. Domínio semântico de determinação. In: ____; MOLLICA, M. C. (Orgs.). *A palavra: forma e sentido*. Campinas: Pontes/RG, 2007, p. 77-96.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

_____. A enumeração: funcionamento enunciativo e sentido. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas, vol. 1, n. 51, p. 49-68, 2009.

_____. *Análise de texto: procedimentos, análises, ensino*. Campinas: RG, 2011.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.


Anexo

Produção de texto

Professor: Sugierimos que, antes de iniciar esta atividade, peça aos alunos que preparem de casa recortes de notícias de jornais, revistas, em classe, peça que leiam as notícias, trocando impressões sobre elas. Você também pode comentar as principais notícias do dia, ouvidas no rádio ou na TV.

A NOTÍCIA

Leia esta notícia:



Padre desaparece em voo com balões de festa

Suspense por mil bexigas com gás hélio, Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater recorde mundial de balonismo caseiro

Mesmo com céu nublado e chuvoso, ele partiu de Paranaguá (PR) e, em seu último contato, disse que iria cair no litoral de SC

DIMITRI DO VALLE DA AGÊNCIA FOLHA, EM CURITIBA

Nesse tipo de navegação, o balão depende da direção do vento e é apenas controlado pelo piloto nos momentos de subida ou descida. A suspeita é que o balão do religioso tenha sido atingido por uma corrente de vento. Por causa disso, ele foi levado para o mar, em sentido oposto ao de Ponta Grossa, seu destino original. Ele chegou a atingir 5.500 m de altura, segundo a equipe de apoio.

Por celular via satélite, o padre entrou em contato com os bombeiros de Guaratuba (PR) e disse que precisava de alguém o ensinasse a operar o aparelho de GPS (sistema de posicionamento global) que portava. Disse ainda que a bateria do seu telefone estava acabando.

Carli fez o último contato do balão com bombeiros de São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, às 20h45 de anteontem. Informou que perdia altura e que precisava de resgate, pois iria cair no mar.

O padre dizia estar a 20 km da costa, entre as cidades de São Francisco do Sul e Barra do Sul. Pela costa, o local fica a 90 km do ponto da decolagem.

[...]

(Folha de S. Paulo, 22/4/2008.)

Catarina. Praticante do balonismo caseiro, também conhecido como navegação em balões de festa, o padre Adelir Antônio de Carli, 42, tentava bater um recorde mundial da categoria — queria ficar 20 horas no ar.

Segundo a equipe de apoio do padre, o recorde pertence a dois norte-americanos que ficaram 19 horas no ar. Além do recorde, o padre dizia ainda que iria divulgar a Pastoral Rodoviária, de apoio a caminhoneiros.

Carli partiu de Paranaguá (96 km de Curitiba) às 13 h de domingo. Seu destino era Ponta Grossa (113 km de Curitiba), a 180 km do local da decolagem.

Mesmo com o céu nublado e pancadas de chuva, o padre manteve o voo. Segundo o empresário José Agnaldo de Moraes, da equipe de apoio, Carli chegou a ser aconselhado a adiar a viagem, mas se recusou. “Ele sempre tomou a última decisão sobre o que fazer.”

1. O texto que você leu é uma notícia, gênero textual presente nos jornais. Compare essa notícia a outras e responda: Que temas são geralmente abordados nas notícias?
2. A notícia lida foi publicada em um jornal escrito.

Além de ser divulgadas por escrito em jornais, revistas e sites, as notícias também são veiculadas oralmente em jornais de TV e rádio.

 - a) Além dos jornais escritos, que outros veículos podem divulgar notícias ao público?
 - b) Compare a notícia que você leu a notícias veiculadas em rádio e televisão. Que diferenças você nota entre as notícias impressas e as notícias transmitidas oralmente?
3. Uma notícia geralmente compõe-se de duas partes: **lead** (le-se “lide”) e **corpo**. O **lead** consiste normalmente no primeiro parágrafo da notícia e é a parte que apresenta um resumo de poucas linhas, fornecendo respostas às questões fundamentais do jornalismo: o que (fatos), quem (pessoas, animais, objetos, etc.), quando (tempo), onde (lugar), como e por quê. No primeiro parágrafo da notícia em estudo, identifique:

- a) o fato principal;
 - b) as pessoas envolvidas no fato;

- c) quando ocorreu o fato;
 - d) o lugar onde aconteceu o fato.



“O recorde de antepassado” pertence ao pai de 70 de idade de Carli. Partiu de Ponta Grossa para chegar a Barra do Sul, mas acabou para a frente do mar, em direção ao litoral de Santa Catarina, quando ele foi informado.

Fonte: Cereja e Magalhães, 2009, p. 178.